

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

RICARDO LAGE/DIVULGAÇÃO/JC



César Oliveira e Rogério Melo promovem evento de sexta-feira a domingo em São Gabriel, como pontapé inicial nas comemorações de 25 anos de existência da dupla nativista

MÚSICA

Celebrando o nativismo no Pampa Gaúcho

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Depois de rodar boa parte do Brasil, a dupla nativista gaúcha César Oliveira e Rogério Melo volta à sua terra natal, na cidade de São Gabriel, para comemorar 25 anos de parceria, em evento que reunirá uma série de outros nomes da música regional. Denominado Festival de Arte e Cultura do Pampa, o encontro promovido pelos dois artistas acontece a partir desta sexta-feira e segue até domingo, no Parque de Exposições Assis Brasil daquele município (av. Manoel Antônio de Macedo, 1.906), contando ainda com atrações de dança gaúcha, com a participação do CTG Rancho da Saudade, e estandes de gastronomia e artesanato feitos no Rio Grande do Sul. Os ingressos custam R\$ 20,00 (pista), R\$ 50,00 (passaporte para os três dias) e R\$ 180,00 (camarote) e estão à venda pela plataforma Sympla.

Dentro da programação musi-

cal, além de Oliveira e Melo, subirão ao palco grupos e artistas como Mano Lima, Gaúcho da Fronteira, Os Fagundes, Luiz Marengo, Renato Borghetti, Quarteto Coração de Potro, Ênio Medeiros, Grupo Carqueja, Elton Saldanha, Maria Alice, Luiz Cardoso Projeto Taureando, André Teixeira e Edilberto Bergamo. Ao todo, serão 15 shows durante o evento, cinco por noite.

O festival marcará também a gravação de um DVD da dupla nativista, que irá registrar seu show de encerramento do Festival. “Estamos animados com este que será o primeiro evento que acontece nesse formato no Estado, contemplando tudo que se vive na cultura gaúcha”, afirma Oliveira. Antes do show da dupla, ele e o parceiro musical também irão fazer participações especiais para outros artistas, que irão apresentar repertórios próprios. “Em todos os três dias, estaremos cantando e interagindo com os colegas”, detalha. A dupla, que se consolidou

como referência na música regional, também abriu caminho para um nicho pouco explorado na área: o diálogo entre o campo e a cidade. “Com essa celebração, queremos enfatizar tudo que faz parte do nosso universo, desde as danças de CTGs até os rodeios”, pondera Oliveira. Segundo ele, o evento contará também com oficinas gratuitas de gastronomia, violão, gaita, guasqueiro e cutelaria, entre outras. “Também haverá palestras com historiadores, sobre temas relacionados à identidade dos pampas”, informa o artista.

Ardorosos defensores da cultura e tradições gaúchas em diálogo com outras vertentes da música feita no Estado, nos mais variados gêneros, atualmente César Oliveira e Rogério Melo contam com 17 CDs e três DVDs lançados. Ao longo de sua trajetória, eles receberam três indicações ao Prêmio Açorianos de Música e cinco indicações para o Prêmio da Música Brasileira, tendo vencido a edição de 2008 como

Melhor Dupla Regional do Brasil. Em 2011, a dupla ainda foi indicada para o Grammy Latino e em 2015 recebeu o CD e DVD de ouro pelo trabalho *Pátria Pampa*. No show de domingo, eles incluirão faixas que transformaram em novos “hinos” do cancioneiro regional, como *Paleteada*, *Lá na fronteira*, *Apaysanado*, *Os ‘Loco’ lá da fronteira*, *Depois da Lida* e uma canção inédita em seu repertório, *Eu, mais ela e o tostado*.

“O espetáculo de domingo será para contarmos nossa história, tudo em música”, sinaliza Oliveira. “Vai ter também uma parte de representação de como nossa parceria começou”, emenda. Ele conta que conheceu Melo em meados dos anos 1990, quando cantava em CTGs e festivais regionais. “Eu já tinha uns quatro discos lançados, quando convidei ele para fazer parte da minha banda na época”, recorda o artista. Mais tarde, em 1999, os dois formaram a parceria que dura até hoje.

“Esse festival que ocorre no final de semana será o início dos fes-

tejos: em 2025, ainda iremos fazer várias ações. Levaremos eventos semelhantes, mas de forma reduzida, com menos convidados, para sete municípios do Estado”, adianta. “Também pretendemos regravar clássicos gaúchos, com a finalidade de promover uma renovação dessas canções e, assim, ter entrada do segmento na juventude.”

Sobre o evento que dá início às comemorações de 25 anos de estrada ocorrer em São Gabriel, Oliveira pontua que esta foi uma forma da dupla agradecer “todo o manancial, em termos de fonte de inspiração, identidade musical e ingredientes poéticos” que leva em sua bagagem. “Nos criamos lá, trouxemos todos os aprendizados de lá, interpretando e levando a questão folclórica através da linguagem do campo, e realçando nosso patrimônio cultural.” Durante o Festival, nomes de relevância na região de São Gabriel serão lembrados, com a entrega do Troféu Gaúchos do Pampa.